



O-187

Tratamento cirúrgico de osteoma em seio frontal com extensão meningo-orbitária: relato de caso

Hassumi JS*, Masocatto DC, Oliveira MM, Pereira TTM, Gaetti-Jardim EC, Mendonça JCG

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Osteomas são tumores ósseos benignos comuns em seios paranasais, especialmente em seio frontal e, na maioria assintomáticos. O tratamento cirúrgico deste neoplasma é realizado quando se tem comprometimento de estruturas adjacentes e queixas estético-funcionais.

Descrição do Caso

Paciente sexo feminino, 55 anos, melanoderma, que foi encaminhada ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – EBSEH – UFMS, com exoftalmia em órbita esquerda, diplopia e sintomatologia dolorosa, após ter sido avaliada por médicos especialistas em Cirurgia Plástica e Oftalmologia, com tomografia computadorizada de seios da face com laudo sugestivo de osteoma de seio frontal e parede orbitária esquerda. A equipe da CTBMF junto com o neurocirurgião realizaram a cirurgia sob anestesia geral e intubação orotraqueal, a técnica cirúrgica proposta foi a incisão coronal, craniotomia com a serra de Gigli, cranialização do seio frontal e remoção da lesão com broca esférica nº4 cirúrgica e cinzel. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, apresentando apenas edema e equimose em região periorbitária esquerda compatíveis com o procedimento. O material foi enviado para análise histopatológica tendo como laudo osteoma com ausência de malignidade.

Conclusões

Sendo esta lesão benigna, uma ênfase deve ser dada ao planejamento, com relação às incisões para que sejam esteticamente aceitáveis. O diagnóstico final deve sempre ser confirmado com exame anatomopatológico do espécime, para afastar qualquer característica de malignidade e deve-se acompanhar periodicamente com exames imaginológicos para descoberta precoce de uma possível recidiva.